

O DEVER

* * * SEMANARIO INDEPENDENTE * * *

ANNO III

Laguna (Santa Catharina), 10 de Agosto de 1919

Num. 58

EXPEDIENTE

Assignaturas para 1919

Cidade:

Anno 5\$000
Semestre 3\$000

Pelo correio

Anno 6\$000
Semestre 3\$500

Numero avulso \$100
" atrasado \$200

Pagamento adiantado

As assignaturas começam em qualquer época e terminam sempre em Junho ou Dezembro.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção, caixa postal n. 37.

Pedimos aos nossos assignantes em atraso, mandarem salda-seus debitos para não haver interrupção na remessa do nosso periodico.

DR. ALFREDO LUZ

ADVOGADO

Encarrega-se do patrocínio de quaesquer causas: civis, crimes, commerciaes, orphanologicas, etc., em qualquer Comarca do Estado.

Residencia: Florianopolis.

GOVERNO HERCILIO LUZ

A Mensagem

A mensagem que o Sr. Dr. Hercilio Luz acaba de enviar ao Congresso Representativo deste Estado, é a próva eloquente do que tem sido, de 18 de Setembro do anno passado para cá, o seu trabalho ferreo e constante, num testemunho consequente de inteireza e dedicação, de cuidados e observancia á vida publica do Estado.

Essa mensagem, na qual collaboram dados exuberantes, de estatística, vem demonstrando o incremento que tem tomado ultimamente a industria, a lavoura e o commercio, entre nós.

Produção, fartura, industrias, que augmentam o erario do Estado, e o governo brilhante do Dr. Hercilio Luz vae tendo os applausos da idade de oiro da terra catharinense.

Isso quer dizer que o Estado progride, que Santa Catharina cada vez mais, confiada na acção decisiva do Dr. Hercilio Luz, triumpho e vence, porque um olhar de S. Excia. no governo do Estado, é o *surget et ambula* que incrementa os ramos da actividade economica do Estado.

Há em Santa Catharina estímulo, trabalho, uma como que juventude de energias que se despertam e que a engrandecem cada vez mais.

O Sr. Dr. Hercilio Luz é o alchimista da nossa grandeza material, nesta nesga formosa do continente americano, e mais uma vez está agóra dando ao Brazil em pezo uma amostra do seu saber governamental.

Sobretudo, aprecia-se no seu governo, o modo especial de governar, — a sua politica de aproximação e de principios democraticos, — e antes de tudo a razão que triumpho e que vence.

Vae fazer um anno do seu go-

seria desnecessario, porque ahi está para definil-a a mensagem do seu governo valoroso.

E outro fim, sinão o hymno do carinho publico, não poderia ter, S. Excia. alcançado, pela sua dedicação, e acercado como está, de auxiliares jovens, trabalhadores e de reconhecido talento como José Boiteux, Adolpho Konder, Gil Costa e outros.

Os meus parabens a Santa Catharina, e as minhas felicitações ao Sr. Dr. Hercilio Luz, com a expressão emocional da minha admiração.

Hollanda Cavalcanti.

para aquelles que vêm nos americanos do norte, uma ameaça constante á nossa integridade territorial. Ninguem melhor que Alves de Souza, poderia offerecer tão fortes argumentos contra essa prevenção a que elle tão adequadamente chama de *Yankophobia*.

Eis o artigo:

« Decididamente, o Amigo perde-se em conjecturas, em hypotheses, em deducções, em devaneios estereis, tentando penetrar essa coisa grave, dogmatica, solemne, que é a voracidade territorial e o pantagruelismo economico, attribuidos ao desdobramento expansionista dos Estados Unidos.

Fervendo em zelo patriotico, o Amigo teme, evidentemente, a garra yankee, descendo, surranteira, manhosa, do Novo Mexico para o centro e para o sul, escorregando por monte e valle, da espinha andina para o litoral atlantico, e empolgando, triturando, esmoendo este vasto colosso inerte, que se não previne contra o perigo...

Mas ha, realmente, esse perigo? Assevera V. que ha, com terror. Como bom nacional, cultiva o Amigo a superstição da desconfiança. Desconfiança do americano, das montanhas de dollars que elle maneja, do seu cuidado em enredar-nos numa obsoleta doutrina isoladora. O nacional atira-se a essa superstição como a um sport. E' nacionalmente agradável desconfiar, e já vimos a pratica deste verbo sombrio num governo energico, de que emergia o perfil miraculoso de Floriano.

Ora, eu me permitto ousadamente discrepar da quasi totalidade dos meus concidadãos. Admiro a literatura pamphletaria da *Illusão Americana* e pertenco ao publico ávido, que o Sr. Medeiros e Albuquerque fascina e singularmente desnorteia. Mas o *cogito ergo sum* inibe-me de ir além nessa admiração pela philippica pradeana e põe-me commodamente a salvo da argumentação terrivelmente translúcida do autor do *Perigo americano*. Sou um indesejavel, no publico devoto que esse escriptor emmagota em volta da sua prosa incisiva.

Não tenho, todavia, a pretensão de o convencer, a V., Amigo simples, candido e facil, de uma suggestionabilidade incuravel e sobretudo, de uma susceptibilidade patriotica culminando em doença.

Meteu-se-lhe em cabeça que o espantallo americano existe, voltado contra nós, e de tal modo sente V. na polpa do nacionalismo hiper-agudo as tenazes imperialistas de Tio Sam, espelhando-se, em vasto riso sadio, na dentuça presidencia de Wilson, que seria, não temeridade, mas ineptia, em-

TEMPLOS ETERNOS

Templos e cathedraes, pagodes e mesquitas
Da floresta e do mar, do valle e da montanha,
— Passaram sobre vós e, em desfilada estranha,
Sobre vós rolarão as éras infinitas.

Abriram-se, abrolhando em flóreas parasitas
E em fructos, sob o sol que os doira e a agua que os banha,
Vossos adros, — e, iguaes da terra á escura entranha,
As naves abrir-se-ão em fructo e flor, bemditas!

Felizes, penetrando os ádytos virentes
Buscam da vida a seiva e acham da força o empório,
Os peixes e os leões, as aguias e as serpentes.

E, activo, o Homem, movendo o braço transitorio,
— Como um crente sem Deus, por ser um Deus sem crentes,
Ao mundo eterno impõe o jugo provisório.

(Do livro «Bosque Sagrado».)

Leal de Souza.

verno, e isso quer dizer e está na consciencia do Estado e do Paiz, que vae fazer um anno da *resurrexit* de Santa Catharina, — melhoramentos executados e outros em via de execução, repartições publicas que funcçionam bem, afinal de contas, o regimem de uma administração perfeita.

Bem haja um governo assim.

E outro resultado, sinão o triumpho, não seria o do Sr. Dr. Hercilio Luz, que governa sem peias e sem preconceitos, mas dentro da grandeza do principio integral do interesse do Estado e da Patria.

Dizer-se mais alguma cousa da situação progressista do Estado,

CARTAS A NINGUEM

Yankophobia

Alves de Souza, é, incontestavelmente, uma das melhores penhas, das que emprestam ao grande diario carioca *O Paiz*, o fulgor de suas producções. E' sempre com prazer que saboreamos, desse eminente escriptor, os seus trabalhos, sempre cheios de muita observação e de muita logica.

Ha dias se nos deparou o artigo que abaixo transcrevemos, que é uma verdadeira *barretada*

prender a cruzada de dissuadil-o.

Mal não haverá, entretanto, em conversarmos. Desfaça-se, por momento, do *parti pris* e das suggestões da letra de forma, e palestremos.

O Amigo considera que o yankee — generalizemos ao povo esta expressão regional — marcha contra nós armado de dois tenebrosos planos: a absorpção territorial e o protectorado economico. Afastemos desde logo o primeiro. Devemos ter a preocupação de não ser ridiculos...

Quando se accusa de imperialistas os Estados Unidos, no sentido geographico e politico, tem-se o habito de adduzir, como prova, no continente que é nosso, o exemplo de Cuba e o exemplo do Mexico. Ambos falham. Cuba é indiscutivelmente uma nação soberana. O povo que sustentou a longa e exhaustiva guerra da independencia contra a Hespanha não hesitaria em appellar para a sua maravilhosa bravura, fosse, qual fosse o resultado da peleja, se os Estados Unidos tramassem o confisco daquella independencia, ganho a peso de incontaveis martyrios e que elles, aliás, ajudaram a arrancar, com o seu sangue, á metropole peninsular.

O caso concreto — tão em moda — é esse: Cuba continúa livre, liberrima, e foi no gozo de toda a sua incontrastavel soberania que entrou na contenda contra a Allemanha e, sentada entre os embaixadores de Versailles, deu a sua assignatura de nação independente ao tratado imposto aos despojos do imperio allemão.

Vamos ao Mexico. Dirá V., Amigo, que o Mexixo tem sido, tradicionalmente, victima da rapina americana. Ahi está, para não ir mais longe, a California... E' a tecla infallivel. V. póde ter razão, como a razão póde estar com o americano, que contesta a investida mutiladora do seu paiz na terra valente e irrequieta que foi dos aztecas. Não é um caso liquido... Mas, no temor de irrital-o, accetto o seu ponto de vista.

O yankee, pretextando uma rectificação de fronteira, ou uma repressão de banditismo, tragou um pedaço do territorio mexicano. E', a sua these, que me absteinho de discutir.

Quando foi isso? Conte os annos, Amigo, e verá que a digestão tem sido tão penosa, que o devorador precisaria de consumir dezenas e dezenas de novos annos para dar á sua gula a saciedade necessaria, caso como V. affirma, o intento desse glutão fantastico fosse apertar nas mandibulas o Mexico todo, e vir descendo, incontentavel a urrar de fome...

Imagine agora que a isso se oppõe, com uma tenacidade desvairada, o heroísmo desse povo caudilhesco, fanatizado, verdadeiramente, pelo ideal de liberdade. Junte esse formidavel impecilho aos estorvos tremendos que encontraria o faminto na sua marcha voraz, e diga-me quantos seculos bastariam ao comilão das « bandas e estrellas » para começar o festim em que o Brazil seria o cheiroso acepipe...

Não, Amigo, preservemo-nos do ridiculo. Nós, somos um paiz incomivel.

Quando menos, porque estamos longe.

A absorpção territorial, querendo vingar entre os que se presumem de civilizados, é um pouco como a natureza: não faz saltos. Começa quasi sempre pela colonização, pelo infiltramento da lingua, dos costumes e dos usos. E, por este lado, francamente, Amigo, que o yankee está longe de ameaçar-nos.

O caso do Mexico é singular. O que ali ha, de verdade, é uma repulsa deliberada e velha a toda irradição de influencia, que é logico exerçam os Estados Unidos da America, entre paizes novos, pelos titulos excepçionaes da sua força e do seu prestigio como um dos arbitros authenticos do mundo.

— E o Panamá?

— Não me lembrava o Panamá, Amigo. Mas, que é o Panamá? Uma Republica, como as demais. Com a differença, apenas, de ser pequenina. E se, por um lado, foi um attestado á soberania da Colombia o seccional-a, por outro lado, sem isso, seria impraticavel o milagre do canal, que honra, acima, de tudo, em conjunto, o genio americano. Mais ainda: a nova Republica cedeu apenas uma faixa de seu territorio aos constructores do canal, sem prejuizo algum das suas prerogativas nacionaes. E tenha ainda em vista a consideravel indemnização votada pelo Congresso dos Estados Unidos para compensar a Colombia daquella perda, que se apresenta, de resto, com uma significação inilludivel de utilidade internacional e não privativa da cobiça yankee.

Não o destrocei? E' possivel. Vejo-o hesitante e, ás voltas ainda com a desconfiança... atavica. Entretanto, na mesma ordem de considerações, licito me é proseguir na investida. Por exemplo: saberá V. dizer-me quando e como já teve o nosso paiz, em demonstração palpavel, testemunhos de hostilidade de qualquer ordem em qualquer sentido e sob qualquer pretexto, da parte dos americanos? Corra a historia. Detenha-se, paciente, nas ephemeridades. Sopese os factos. Estiveram elles, por ventura, alguma vez, na ilha da Trindade? No Amapá? Em Itajahy? Fizeram a celeuma humilhante dos protocolos? Levaram-nos algum pedaço de terra? Tivemos que lhes dar dinheiro, extorquido a titulo de indemnização?

Medita, Amigo, e refugie-se no socego...

Agora, o pesadelo do protectorado economico. V. teme a bandeira das estrellas tremulando nas aduanas do Brasil. Atormenta-o a asphyxia provavel do dollar, como a de um laço de *cowboy*.

E justamente quando mais necessitamos de que o dollar venha, com o seu bello impeto metalico, com o seu vigoroso sangue de ouro, fazer aquillo que nós não podemos lograr com a tragedia domestica dos nossos *deficits*!...

Positivamente, Amigo, é escandaloso. Para termos viação ferrea,

para termos saneamento de verdade, para termos industria que não seja exotismo, para rasgar, povoar, limpar, edificar, plantar esse immenso deserto que se alonga por trás da fita litoranea, é necessario dinheiro, mas dinheiro que não poderá provir das arcas tuberculosas do Sr. João Ribeiro, dinheiro que tem de vir fatalmente ou em fórmula de emprestimo, ou com o aspecto de capital emigrado. E se pedissemos esse dinheiro á Inglatsrra? Haveria o mesmo risco de protectorado?

Aliás, o que temos no paiz, em torrente, não é o dollar, é a libra, já na fórmula de soberano, já na fórmula de franco. E até hoje, sob qualquer dessas capas fiduciaras, que "camouflam", tão só, emprestimos britannicos feitos com dinheiro francez, ainda não nos sentimos inquietados pelo credor. Por que?

Não lhe basta a lição de Campos Salles? Ora, se a libra não nos atemoriza, porque, seja qual for o sacrificio a que recorramos, na esphera domestica, não deixamos jámais de pagar o que devemos, por que havemos de abrir excepção para o dollar, para as consequencias da invasão do dollar?

Não, Amigo. A sua yankophobia é pueril. Ella repousa em testemunhos insustentaveis e irradição de deducções falsas. Se ha, na America, um ou outro notavel a quem devemos referencias inamistosas, não é justo juntar aos autos do libello, como esporadicar, quando numerosas outras notabilidades se externam em sentido opposto. Nenhum valor terá, nas homenagens ao presidente Epitacio, a palavra cordial, de vibrante e peremptorio accento, dos maiores homens representativos da actualidade, nos Estados Unidos?

O assumpto é exgotante, e eu não ousa ir mais longe. Acredito, aliás, que V. meditará nos inconvenientes do pavor infantil, que é sempre comico — e contraproducente.

Alves de Souza.

Lombrigueira para a extinção dos vermes (lombrigas). Vende-se nesta cidade.

NOTAS

Novos collegas

Em segunda phase reapareceu o nosso colleguinha *A Navalha*, órgão literario e noticioso, de um grupo de moços desta cidade. Gratos pela visita.

SOCIAES

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Aristides Soares, pelo nascimento de mais um filho. Nossos parabens.

Diversões & Sports

Cinema Central. — Está anunciado para hoje o esplendido *film Rivalidades*, da fabrica *Pa-thé-Americana*, em 7 partes.

Fallecimentos

Falleceu, no Rio de Janeiro o sr. Alfredo Pacheco dos Reis, filho do nosso amigo, sr. Francisco de Paula Pacheco dos Reis, a quem apresentamos nossos pesames.

Anniversarios

A ephemeride regista hoje, o anniversario natalicio do nosso presado amigo, sr. Horminio Faisca, cidadão benquisto em nosso meio social, pelos seus excellentes dotes moraes.

Nós que o apreciamos sinceramente, enviamos-lhe nossos abraços de cumprimentos.

Enfermos

Tem melhorado sensivelmente do mal que o prostou ao leito, o sr. José Mauricio dos Santos.

Desejamos-lhes seu prompto restabelecimento.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira. — Milhares de curados.

Receituário de doces

GELÉA DE LARANJA

Todas as geléas são postas em fôrmas, das quaes se põem em pratos no momento de servir; deve-se saber a capacidade de cada fôrma afim de saber qual é a dose de substancias que fazem parte das geléas. Para uma fôrma que deve levar dois litros, é preciso oito laranjas e dois limões. Tiram-se as cascas dos dois limões, cortam-se em pedacinhos, espreme-se por cima caldo das laranjas e dos limões e deixa-se de infusão, algumas horas. Faz-se á parte uma calda de assucar, bem limpa, põe-se dentro o colla das laranjas e limões, passado por um panno fino ou peneira, junta-se-lhe mais um litro de bella calda de raspas de vitella, derrama-se tudo na fôrma e põe-se a esfriar em agua fria, renovando-se a agua de vez em quando: leva de assucar, 300 grammas, um litro de agua e a clara de um ovo, para clarear o assucar. Quando se quer pôr no prato, mette-se a fôrma em agua quente, afim da geléa sahir sem se quebrar e volta-se com cuidado para a geléa tomar bem a fôrma.

João Trigueiro.

OLARIA. — Movida a força hydraulica, fabrica com a maior rapidez e perfeição, por meio de uma machina adquirida ha pouco, telhas systema francez, commum e tijolos.

Dentro de um mez começará a funcionar uma serraria movida a vapor, podendo assumir qualquer compromisso com fornecimento de madeiras. — *Bortolo Pinter*, Desvio 68.

O VIGOGENIO

é o verdadeiro remedio para fortificar e dar a vida. (1-59)

Vinhos finos, portuguezes, no hotel "Brazil".

Telegrammas

Serviço especial d'O DEVER

Fallecimento

FPOLIS., 8. — Falleceu hontem, o deputado estadual, sr. Fernando Born, representante do primeiro districto.

Congresso

FPOLIS. 8 — A's sessões ordinarias do Congresso, tem havido desusada concorrência popular, motivada pela discussão do caso politico do municipio de Curitiba, entre os deputados Henrique Rupp, Oswaldo Oliveira, Nereu Ramos e Thiago de Castro. Rupp ataca a politica lageana, auxiliado por Oswaldo de Oliveira, e, Nereu Ramos e Thiago de Castro, defendem a acção politica de Vidal Ramos, enaltecendo a disciplina partidaria do fallecido coronel Albuquerque.

Novo Presidente

FPOLIS., 8 — Foi eleito presidente da Republica Portuguesa, Antonio José de Almeida.

Manobras

FPOLIS., 8 — O 14º batalhão aqui acantonado, partio para o lugar Sapé, no continente, afim de fazer manobras durante 15 dias.

Melhoramentos da Capital

FPOLIS, 8 — Sob a competente direcção do engenheiro Fausto de Souza, continuam os melhoramentos desta Capital.

A municipalidade está desapropriando immoveis nas immediações do canal da Fonte da Bulha, a fim de proseguir a construcção da Avenida.

Empréstimo

FPOLIS., 8. — A Commissão de Fazenda do Congresso Representativo do Estado, está activando o caso do empréstimo.

Solicitadas

BORBULHAS DE ORIGEM SYPHILITICA



Curou-se de borbulhas de origem syphilitica com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, conforme carta de 12 de Abril de 1914, o Sr. José de Araujo Costa, residente em Pernambuco — Ceará.

AVISO

Aviso aos donos de relógios e joias depositadas em minha casa, para retirá-las dentro do prazo de 6 meses, findo o qual perderão todo o direito.

Guilherme Skiernwski.

Laguna, 14 de Julho de 1919

LOUIS HUBERT, leciona francez, particularmente.

AULA PARTICULAR

O abaixo assignado communica aos srs. paes de familia e á mocidade lagunense que reabriu suas aulas na casa de sua residencia — rua 16 de Abril.

Comprehendendo o curso elementar: Leitura escripta, geometria plana, geographia, theoria de problemas por solução synthetica e analytica, resolução de proble, mas geometricos e arithmeticos, por logarithmos de numeros.

CURSO DE NAUTICA

Consta de resolução de problemas de navegação astronomica, noções das cartas hydrographicasi trigonometria rectilinea, geometria plana, geographia, arithmetica progressiva, resolução do valor dos angulos por logarithmos, theoria de obter-se as altitudes e distancia de pontos inacessiveis, pelo calculo trigonometrico, theoria e pratica de retificação de instrumentos de reflexão, (Oitante e Sextante), noções de navegação estimada e manobras.

Para outra qualquer informação com o abaixo assignado.

Laguna, 1 de Julho de 1919.

Paulino José da Silva.

VENDE-SE o hotel "Brazil." O motivo é querer o seu proprietario, retirar-se desta cidade

OFFICIAES. — Precisa-se de bons officiaes serradores, carpinteiros e marceneiros, na officina de A. Bianchini, nesta cidade.

Calçados finos para senhoras e para homens recebeu a casa de Antonio Ignacio Machado e está vendendo por preços commodos.

EDITAES

Governo Municipal de Tubarão

PROJECTO N. 1

ART. 1º. — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder o prazo de sessenta dias, aos proprietarios que conservarem suas casas sem emboço e caiação externa, afim de que iniciem o preparo das mesmas, multando-os em 150\$000, caso não executem os trabalhos, sendo, na reincidencia, multado no dobro da referida quantia.

ART. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam cumprir inteiramente como nella se contem.

O Secretario deste Governo a faça imprimir e correr.

Palacio do Governo Municipal de Tubarão, 20 de Julho de 1919.

(A) JOSÉ MONTEIRO CABRAL — *Superintendente em exercicio.*

Nesta Secretaria do Governo Municipal de Tubarão, foi publicada a presente Lei, aos vinte e dois dias do mez de Julho de 1919.

Thomé Machado Vieira

Secretario do Governo Municipal.

PROJECTO N. 2

ART. 1º. — Fica o Poder Executivo autorizado a preparar a rua que,

partindo da rua Coronel Collaço, vae ter ao Grupo Escolar, dando-lhe a largura de 12 metros, e removendo, para isso, a cerca de taboas dos herdeiros de Frederico de Noronha, que se acha impedindo o alargamento da referida rua.

ART. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam-na cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O Secretario deste Governo a faça imprimir e correr.

Palacio do Governo Municipal de Tubarão, 20 de Julho de 1919.

(A) JOSÉ MONTEIRO CABRAL — *Superintendente Municipal em exercicio.*

Nesta Secretaria do Governo Municipal de Tubarão, foi publicada a presente Lei, aos vinte e dois dias do mez de Julho de 1919.

THOMÉ M. VIEIRA

Secretario do Governo Municipal.

PROJECTO N. 3

ART. 1º. — Fica o Poder Executivo autorizado a utilizar-se do terreno que está, ha mais de trinta annos, como servidão publica, por ser continuação da rua Coronel Teixeira, entre a casinha do Cap. Alexandrino Barreto e a rua que se dirige ao Grupo Escolar, a fim de se fazer nelle um pateo Municipal, cercando-o de muros, para o que poderá dispender o que fôr necessario.

ART. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam-na cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O Secretario deste Governo a faça imprimir e correr.

Palacio do Governo Municipal de Tubarão, 20 de Julho de 1919.

(A) JOSÉ MONTEIRO CABRAL — *Superintendente Municipal em exercicio.*

Nesta secretaria Municipal de Tubarão, foi publicada a presente Lei, aos vinte e dois dias do mez de Julho de 1919.

THOMÉ M. VIEIRA.

Secretario do Governo Municipal.

PROJECTO N. 4

ART. 1º. — Fica o Poder Executivo, autorizado a auxiliar com a quantia de trescentos mil reis (300\$000) á Commissão organisaadora de erigir na Capital do Estado, um monumento da Heroína Catharinense «Annita Garibaldi.»

ART. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam-na cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O Secretario deste Governo a faça imprimir e correr.

Palacio do Governo Municipal de Tubarão, 20 de Julho de 1919.

(A) JOSÉ MONTEIRO CABRAL —

Superintendente Municipal em exercicio.

Nesta Secretaria do Governo Municipal de Tubarão, foi publicado a presente Lei, aos vinte e dois dias do mez de Julho de 1919.

THOMÉ M. VIEIRA.

Secretario do Governo Municipal.

PROJECTO N. 5

ART. 1º. — Fica a Poder Executivo, autorisado a conceder ao senhor Luiz Martins Fonseca, permissão para construcção de uma linha telephonica desta cidade á sede do Districto de Capivary, passando pela sede do Gravatá, onde tambem collocará um appalho.

ART. 2º. — Esta permissão não inibe a Municipalidade de consentir na construcção de outras linhas.

ART. 3º. — Ao Governo Municipal, fica salvo o direito de utilizar-se dos telephones para as communicações necessarias ao serviço publico, pelo modo por que for estabelecido pelo Poder Executivo.

ART. 4º. — O Governo Municipal, poderá encampar a linha e seus accessorios, indemnizando o concessionario do valor que tiver na occasião o material empregado, desde que o interesse publico assim o exija.

ART. 5º. — O Concessionario usará o telephone sómente para fins commerciaes e particulares, não podendo em caso algum usar ou permittir que terceiros usem o telephone para outros fins.

ART. 6º. — O Governo Municipal poderá fiscalisar o serviço telephonicos por seus agentes Fiscaes e cassar a concessão, caso o concessionario falte ás condições aqui estabelecidas.

ART. 7º. — Fica o Governo Municipal com direito de usar os postes da linha telephonica ora concedida no caso de resolver estabelecer linhas telephonicas por conta do Municipio.

ART. 8º. — Fica o Concessionario obrigado a permittir que sejam transmitidos gratuitamente todos os recados em objecto de serviço publico Municipal, Estadual e Federal que os chefes das respectivas Repartições solicitarem, e bem assim os recados que forem apresentados pelos Juizes e autoridades locais e que tiverem relações com os interesses da justiça.

ART. 9º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem pertencer o conhecimento e execução da presente Lei que a cumpram e façam-na cumprir tão inteiramente como nella se contem. O Secretario deste Governo a faça cumprir e correr.

Palacio do Governo Municipal de Tubarão, 16 de Julho de 1919.

(A) JOSÉ MONTEIRO CABRAL, *Superintendente em exercicio.*

Nesta Secretaria do Governo Municipal de Tubarão, foi publicada a presente Lei, aos 16 dias do mez de Julho de 1919.

THOMÉ M. VIEIRA.

Secretario do Governo Municipal.

MIRE-SE AQUI!

O sr. negocia com os seguintes artigos:

Flanella	Rendas	Lenços.
Chales	Louças	Enxovaes para casamentos.
Fichús	Perfumarias	Calçados.
Echarpes	Malas	Camas de ferro.
Cobertores	Cigarros	Bahús.
Colchas	Fumos	Vidros de placas.
Casemiras	Sabonetes	Copos de todas as qualidades.
Camisas	Fitas	Artigos para alfaiates!

Os jornaes mais afamados, deste Estado, dizem que a fama do *Paraizo da Laguna*, está largamente estendida, continuando sempre victoriosa, porque tem sempre um grande *stock* de artigos nacionaes e estrangeiros, vendendo sempre com grande successo, por preços fóra do commum. E tem poder sufficiente para attender a qualquer pedido. A victoria e lucros são garantidos, uma vez que negociem com a nossa casa. Em primeiro lugar encontrarão tudo o que quizerem, não precisando procurar outras casas; segundo, o nosso preço é um só e assim não será illudido; terceiro, temos por nórma tratar todos os freguezes muito bem; quarto, compete ao sr. nos honrar com a sua visita, e não se esquecer do

PARAISO DA LAGUNA
DE
ELIAS PAULO & IRMÃO

“O Dever”

SEMANARIO INDEPENDENTE

Laguna — Estado de Santa Catharina

Preços das assignaturas e das publicações

Assignaturas:

CIDADE:

ANNO	5\$000
SEMESTRE	3\$000

PELO CORREIO:

ANNO	6\$000
SEMESTRE	3\$500

ANNUNCIOS:

Tempo	1 pg.	1/2 pg.	1/4 pg.	1/8 pg.	1/16 pg.
1 anno	180\$	100\$	70\$	40\$	25\$
6 mezes	100\$	70\$	40\$	25\$	15\$
3 mezes	70\$	40\$	25\$	15\$	10\$
1 mez	35\$	20\$	13\$	8\$	5\$

A pedidos, editaes e entrelinhas, 200 réis por linna ou fracção.

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas principiam em qualquer época e terminam sempre em Junho ou Dezembro.

Humberto Zanella & Cia.

Commissões, Consignações e Representações

EXPORTAÇÃO

Cod.: RIBEIRO Tel.: ZANELLA

Caixa Postal, n.º 21

Laguna -- Estado de Santa Catharina

V. Ex. quer ter a pelle fina e assetinada? use o sabonete

Hygiea Soap

(Marca Registrada)

Fabrico exclusivo para

Gomes Wellisch & Cia.
Rio de Janeiro

O mais fino e melhor para a cutis
A VENDA EM TODA A PARTE

Clinica Cirurgico-Dentaria

DOS
Cirurgiões dentistas
Antonio Alfredo de Noronha
E
Rodolpho de Souza Gouveia

Diplomados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialidades em dentaduras com ou sem chapas, pivot, Bridge, corôas de ouro, encrustações e obturações a ouro, platina, granito, porcellana e corôas de Davis.

ANTIGO CONSULTORIO DO SR. ANTONIO VARELLA
Extracções de dentes completamente sem dôr

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Systema de urnas e esferas. Fiscalisada pelo Governo do Estado

NOVOS E VANTAJOSOS PLANOS

Em 14 de Agosto	20 contos por	10\$000,	em decimos
Em 22 " "	30 " "	15\$000	" "
Em 29 " "	20 " "	10\$000	" "

Todos os planos jogam apenas com 18 mil bilhetes.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Afeções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrheas.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas
Darthros.
Boubas.
Boubons
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

MANOEL CRUZ INDUSTRIA E COMMERCIO

Fabrica a vapor de beneficiar arroz, café e madeiras. Torrefação e moagem do afamado café Tijuquense.

Santa Catharina

Tijucas